

PROJETO AQUARELA: PERCEPÇÃO DOS NOVOS EXTENSIONISTAS

Yasmin Lira de Vasconcellos¹, Michelle Leite de Almeida², Larissa Janiele Moura dos Santos³, Renata Oliveira dos Santos⁴, Wilton Wilney Nascimento Padilha⁵

O Projeto Aquarela, ao basear-se na educação popular, busca nas diferenças entre seus integrantes, a reflexão e a construção do conhecimento em coletividade. Compreender esses aspectos do entendimento de cada um é de suma importância para a avaliação dos conceitos e das perspectivas dos extensionistas que pretendem ingressar no projeto. A diversidade existente no perfil dos extensionistas, faz com que o mesmo seja remodelado constantemente a medida que os conhecimentos vão sendo são agregados e aperfeiçoados. Nesse ponto, o objetivo deste trabalho é identificar as perspectivas dos novos extensionistas a partir de sua percepção durante o primeiro contato com o projeto, descobrindo seus principais interesses no campo da extensão e ajudando a enriquecer sua formação. O método usado para apresentar o projeto deu-se através de um curso introdutório que teve como dinâmica a formação de rodas de conversas para estimular o pensar e o olhar crítico dos possíveis extensionistas. Durante a atividade os candidatos expuseram suas impressões sobre questões políticas, culturais e sociais, facilitando na compreensão do perfil deles aos atuais integrantes do projeto. Ao primeiro contato, percebeu-se que os integrantes da extensão universitária já possuem um conceito formado sobre o papel do projeto na sociedade. Quando os extensionistas se inserem no projeto com clareza acerca de qual é seu papel como sujeito ativo, ele passa a demonstrar maior produtividade dentro do projeto. Nesse curso introdutório, observamos que o novo extensionista do Aquarela busca refletir sobre diferentes aspectos que envolvem a sociedade, e visualiza no projeto uma das formas de ser ativo dentro da universidade. Além disso, o foco dessas pessoas que buscam o projeto é colocar em prática o conceito de educação popular, participando da construção do conhecimento junto à comunidade em que se atua e em conjunto com o grupo que compõe o projeto. Esse novo perfil de extensionistas busca se impor e questionar, e tem a vontade de mudar o que não lhe agrada, executando a reflexão com embasamento teórico acerca da prática que se faz dentro do projeto Aquarela. Durante o curso introdutório procurou-se enfatizar os aspectos mais significativos da percepção do estudante mediante a uma realidade nova que lhe é imposta, uma vez que o projeto de extensão oferece uma vivência que a grade curricular na maioria das vezes não lhes proporciona. Trazer essas perspectivas se faz importante para que o projeto seja remodelado e renovado, fazendo com que o senso de coletividade e o pensamento crítico estejam enraizados nos extensionistas que hoje contribuem para o projeto Aquarela. O presente estudo mostrou-se relevante, levando a reflexão sobre o perfil dos estudantes interessados pelo projeto, abrindo espaço para comparação entre novos e antigos extensionistas, nos guiando para a construção de um projeto de qualidade.

Palavras chave: Educação popular; Extensão; Extensionista.

1

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba. Discente colaborador.

² Estudante de Graduação em Nutrição. Universidade Federal da Paraíba. Discente colaborador.

³ Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba. Discente colaborador.

⁴ Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba. Discente colaborador.

⁵ Professor Doutor Titular. Universidade Federal da Paraíba. Professor orientador.